

27 de Maio de 2011

Actividade dos Transportes

I. Transporte marítimo, aéreo e ferroviário de passageiros e mercadorias (1º trimestre de 2011)

II. Transporte de mercadorias (4º trimestre de 2010)

Transporte de passageiros nos aeroportos nacionais cresce 5,7% e movimento de mercadorias por via ferroviária reforça-se em 6%

O 1º trimestre de 2011 revela uma evolução positiva em termos de passageiros transportados nos modos de transporte aéreo e ferroviário (ligeiro e pesado), comparativamente a igual período do ano anterior. Sobressai em particular o aumento de 5,7% de passageiros nos aeroportos nacionais, registando-se ainda incrementos de 2,7% nos sistemas de metropolitano e de 1,9% no transporte ferroviário pesado, e em sentido inverso, nos passageiros transportados nas vias navegáveis interiores (-1,1%). No transporte de mercadorias, ainda em termos de variações homólogas, foi notório o dinamismo observado no modo ferroviário (+6%) contrastando com o modo marítimo (-4%) e o aéreo (-2,7%).

I. Transporte marítimo, aéreo e ferroviário de passageiros e mercadorias

(1.º trimestre de 2011)

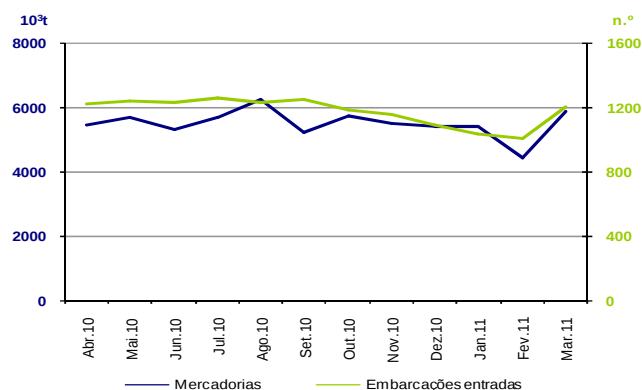
I.1. Movimento nos portos marítimos

No 1º trimestre de 2011 verificou-se uma ligeira quebra na actividade dos portos marítimos, mostrando um comportamento misto na evolução das suas principais variáveis. De facto, neste período, o número de embarcações entradas e respectiva arqueação bruta demonstraram um comportamento homólogo positivo, com

acréscimos de 2,1% e 15,3%, respectivamente, enquanto a tonelagem de mercadorias transportadas sofreu uma quebra de 4% face ao 1º trimestre de 2010. No trimestre em análise, Fevereiro destacou-se por apresentar os maiores acréscimos homólogos no número de embarcações entradas e sua arqueação bruta

(6,3% e 18,5%, respectivamente), salientando-se ainda o mês de Março que também apresentou um acréscimo acentuado na dimensão das embarcações entradas, medida pela arqueação bruta total (+18,4% face ao mês homólogo de 2010).

Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações entradas nos portos marítimos nacionais

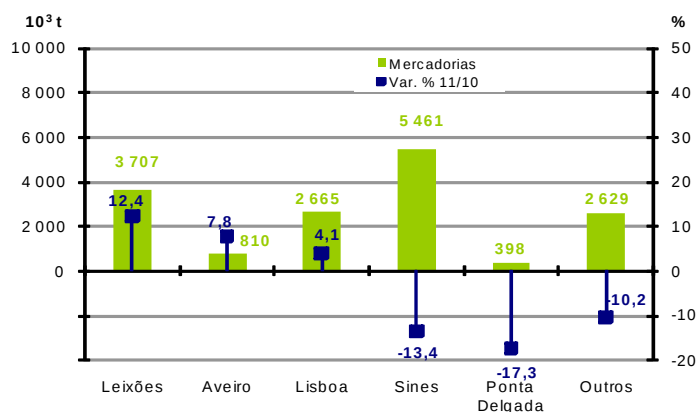


No que se refere ao movimento total de mercadorias, os três principais portos apresentaram comportamentos homólogos distintos, tendo havido acréscimos no movimento de mercadorias em Leixões (+12,4%) e Lisboa (+4,1%), enquanto em Sines se observou um decréscimo de 13,4%, face ao 1º trimestre de 2010. Os três portos referidos foram responsáveis por mais de 75% do tráfego total de mercadorias nos portos nacionais.

Varição positiva no total de mercadorias movimentadas foi também registada pelo porto de

Aveiro, que apresentou uma subida de 7,8%, face ao mesmo período do ano anterior.

Figura 2 – Movimento de mercadorias, por principais portos marítimos – 1.º T 2011



Considerando a globalidade dos portos, a evolução negativa observada no movimento total de mercadorias no 1º trimestre de 2011 (que totalizou 15,7 milhões de toneladas) resultou da contracção de 20,6% no tráfego nacional, que representava 18,3% do movimento total, mas que não foi completamente compensada pelo ligeiro aumento do tráfego internacional (+0,7%).

Para o abrandamento do transporte nacional contribuíram em grande medida os granéis líquidos, nos quais se enquadram os produtos petrolíferos.

Atendendo à evolução por tipo de tráfego, comparativamente ao 1º trimestre de 2010, os três principais portos mostraram comportamentos diferenciados, com Lisboa a apresentar comportamentos positivos tanto no tráfego nacional (+6%) como no internacional (+3,8%), Sines com decréscimos de 31,5% e 9,7% em ambos

os tipos de tráfego, respectivamente, enquanto Leixões demonstrou um comportamento misto que se traduziu num decréscimo de 22,5% no tráfego nacional em paralelo com acréscimo de 23,6% no internacional.

Também o porto de Aveiro manifestou, neste período, um comportamento misto de diminuição no tráfego nacional (-28,7% face ao mesmo período de 2010) e um aumento no tráfego internacional (+14,5%), representando este último 89,9% do movimento de mercadorias neste porto.

Quadro 1 – Movimento de mercadorias nos principais portos marítimos nacionais, segundo o tipo de tráfego

Tipo de tráfego	Nacional		Internacional	
	1º T 2011 (10 ³ t)		Var 11/10 (%)	
Portos Marítimos				
Total	2 863	12 807	-20,6	0,7
Leixões	624	3 083	-22,5	23,6
Aveiro	82	728	-28,7	14,5
Lisboa	390	2 275	6,0	3,8
Sines	748	4 713	-31,5	-9,7
Ponta Delgada	325	73	-16,2	-21,5
Outros	694	1 935	-17,4	-7,4

I.2. Movimento nos aeroportos

No 1º trimestre de 2011 a actividade nos aeroportos nacionais prosseguiu a tendência de crescimento registada nos períodos anteriores, quer no número de aeronaves aterradas (31 686) quer no número de passageiros movimentados

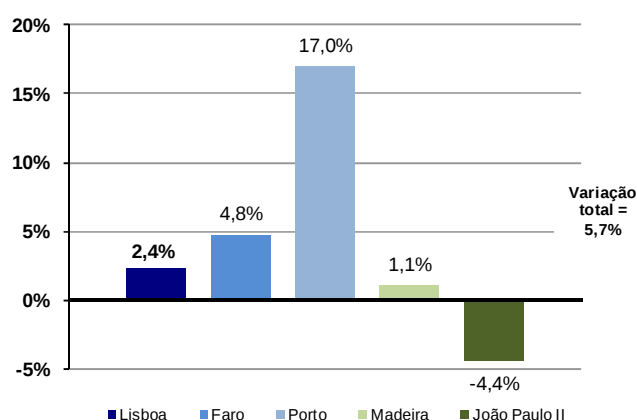
(5,6 milhões), a exibirem aumentos homólogos de 3,8% e de 5,7%, respectivamente.

Contrariamente, mas mantendo a tendência do trimestre anterior, o movimento de carga e correio no conjunto da infra-estrutura aeroportuária do país registou um comportamento negativo, apresentando uma quebra de 2,7% face a idêntico período de 2010, totalizando o movimento de 36,6 mil toneladas.

Dos principais aeroportos nacionais, apenas o aeroporto João Paulo II (Ponta Delgada – Açores) verificou um decréscimo (-4,4%) no número de passageiros movimentados no 1º trimestre de 2011.

Os restantes aeroportos apresentaram variações positivas, com especial relevância nos localizados no Continente: Porto (+17%), que continua a mostrar uma forte dinâmica de crescimento, Faro (+4,8%) e Lisboa (+2,4%).

Figura 3 – Variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais – 1.º T 2011

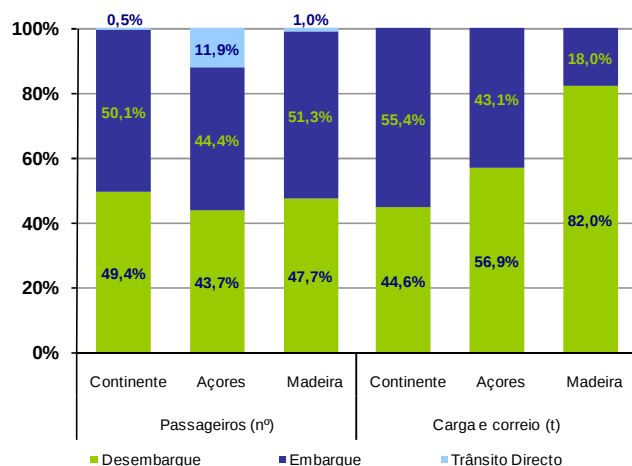


Relativamente ao sentido do movimento dos passageiros, de Janeiro a Março de 2011 embarcaram e desembarcaram, respectivamente, cerca de 2,78 e 2,72 milhões de passageiros nos aeroportos nacionais, em ambos os casos reflectindo um aumento de 5,8% face ao mesmo período de 2010.

O número de passageiros em trânsito situou-se em 74 milhares (+2,4%).

Nos primeiros três meses de 2011, os passageiros movimentados nos aeroportos nacionais em tráfego internacional tiveram um peso de 80,9% do total de passageiros. Este tráfego teve particular relevância nas operações de voo não regular, abrangendo 96% do total, enquanto nas operações de voo regular esse peso situou-se nos 80,4%.

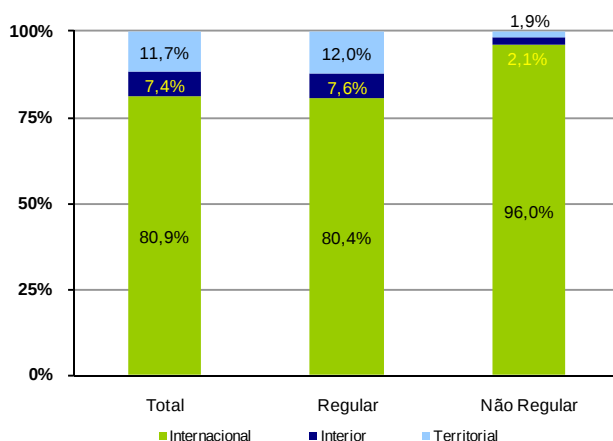
Figura 4 – Estrutura de movimento de passageiros, carga e correio nos aeroportos nacionais, por sentido – 1.º T 2011



Complementarmente, no mesmo trimestre, o tráfego nacional foi responsável pelo movimento

de 19,1% do total de passageiros, tendo 11,7% do total correspondido a tráfego territorial, ou seja, entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas, e os restantes 7,4% a tráfego interior, isto é, a movimentos no interior do Continente ou em cada uma das Regiões Autónomas.

Figura 5 – Estrutura de movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, por tipo de tráfego – 1.º T 2011



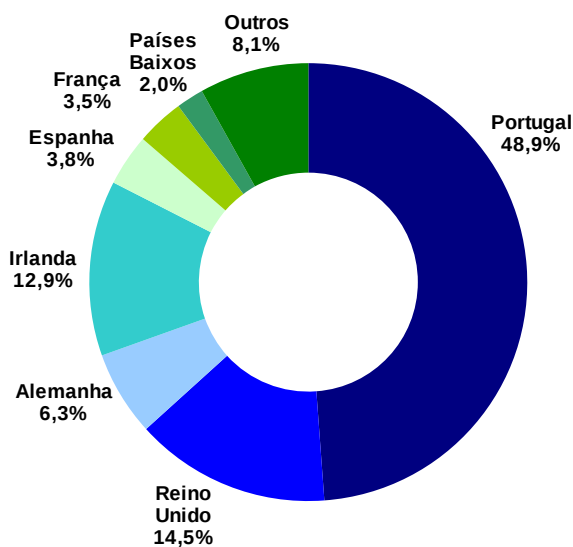
No 1.º trimestre de 2011, 65,2% dos passageiros em tráfego internacional destinava-se ou era proveniente do Espaço Schengen.

Os restantes destinos dentro da União Europeia, fora do Espaço Schengen, concentraram 18,4% dos movimentos de tráfego internacional, representando os destinos fora da UE 16,4% do total de movimentos.

No período em análise, os operadores Portugueses transportaram 48,9% dos passageiros movimentados nos aeroportos nacionais, sendo que, dos operadores estrangeiros, os britânicos,

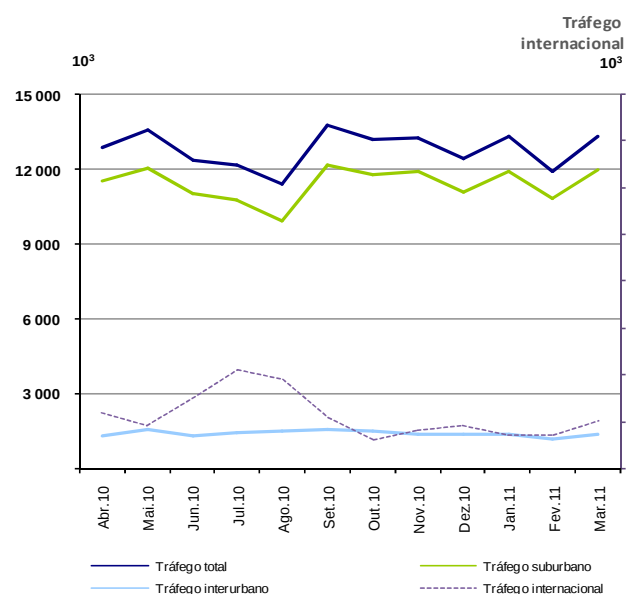
irlandeses e alemães foram os mais representados, assegurando o transporte a mais de um terço do total de passageiros (33,7% no seu conjunto).

Figura 6 – Estrutura de movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, por nacionalidade dos operadores – 1º T 2011



A rede suburbana, a qual concentrou 89,9% do tráfego total, apresentou um aumento homólogo de 2,8%, registando-se no mesmo período diminuições de 5,1% no transporte interurbano, responsável pelo transporte de 3,9 milhões de passageiros neste trimestre, e de -4% no tráfego internacional, onde o transporte não ultrapassou os 24 mil passageiros no período em análise.

Figura 7 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego



I.3. Movimento no transporte ferroviário

No 1º trimestre de 2011 a actividade do transporte ferroviário de passageiros manteve a tendência positiva verificada no trimestre anterior, registando um crescimento de 1,9% face ao período homólogo do ano anterior.

Em número de passageiros, o sistema de transporte ferroviário pesado assegurou nos primeiros três meses de 2011 o transporte de 38,6 milhões de passageiros.

Actividade dos Transportes – 1º trimestre 2011

À semelhança dos trimestres anteriores, o transporte de mercadorias por modo ferroviário continuou a apresentar uma evolução positiva em termos de tonelagem no 1º trimestre de 2011 (+6%).

Assim, nos três primeiros meses de 2011 foram transportadas por ferrovia cerca de 2,3 milhões de

toneladas de mercadorias. Em igual período, o volume de transporte de mercadorias totalizou 479 milhões de toneladas-quilómetro, um acréscimo de 4,2% em termos homólogos.

No 1º trimestre de 2011 os sistemas de Metropolitano de Lisboa e do Porto transportaram cerca de 60,8 milhões de passageiros, registando em conjunto um crescimento homólogo de 2,7%.

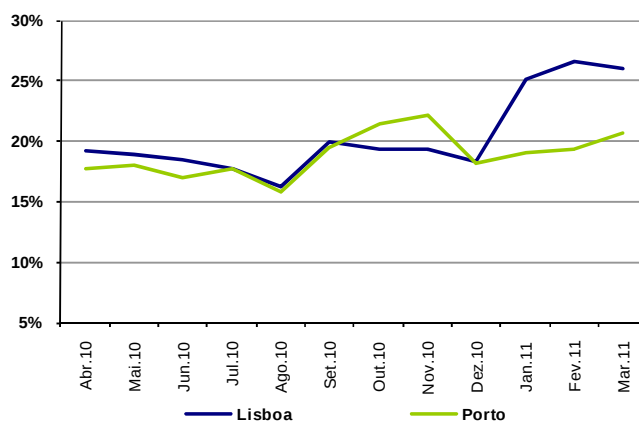
O Metropolitano de Lisboa, com um total de 46,4 milhões de passageiros transportados, apresentou um crescimento de 1,5%, muito semelhante ao verificado no trimestre anterior (1,6%).

O Metro do Porto, que transportou 14,4 milhões de passageiros, registou uma evolução mais positiva: 7%, muito superior ao verificado nos dois últimos trimestres de 2010: +1,1% e +0,3%, respectivamente.

No período em análise, as taxas de utilização de lugares oferecidos nos Metropolitano de Lisboa e do Porto apresentaram valores de 25,9% e 19,7%, respectivamente, sendo de realçar a alteração de critério de lotação média das carruagens ocorrida no Metropolitano de Lisboa, que passou de 169 para 127 passageiros desde Janeiro 2011, dada a alteração do

pressuposto de capacidade em pé, sendo agora de 4 passageiros por m², em alternativa aos anteriores 6 passageiros por m².

Figura 8 - Taxa de utilização de lugares-km oferecidos nos sistemas de Metropolitano de Lisboa e do Porto
(ver explicações no parágrafo anterior)



Quadro 2 - Principais indicadores da actividade dos transportes por água, aéreo e ferroviário

	Unidade	Período temporal				Var. % 11/10			
		Jan.11	Fev.11	Mar.11	1.ºT 11	Jan.11	Fev.11	Mar.11	1.ºT 11
TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL									
Movimento nos portos marítimos (a)									
Embarcações entradas	nº	1 034	1 008	1 196	3 238	-2,4	6,3	2,7	2,1
Dimensão das embarcações entradas	10³GT	13 209	12 754	15 772	41 735	9,0	18,5	18,4	15,3
Mercadorias movimentadas	10³t	5 379	4 423	5 868	15 670	-7,1	-10,2	-2,2	-4,0
Passageiros nas vias navegáveis interiores	10³	2 452	2 324	2 472	7 248	-0,6	1,0	-3,4	-1,1
TRANSPORTE AÉREO									
Movimentos nos aeroportos									
Aeronaves aterradas	nº	10 864	9 560	11 262	31 686	6,1	1,9	3,3	3,8
Continente	nº	8 640	7 487	8 866	24 993	6,9	1,0	3,2	3,8
R.A. Açores	nº	1 273	1 266	1 427	3 966	5,9	14,9	14,4	11,7
R.A. Madeira	nº	951	807	969	2 727	-0,3	-6,5	-8,7	-5,2
Passageiros	10³	1 813	1 639	2 128	5 580	7,9	1,7	7,1	5,7
Embarcados	10³	943	796	1 042	2 781	8,2	1,6	7,0	5,8
Desembarcados	10³	844	821	1 059	2 724	7,6	2,5	7,0	5,8
Trânsito directo	10³	26	22	26	74	8,7	-18,7	21,1	2,4
Carga e correio	t	11 664	11 760	13 212	36 636	0,8	-0,9	-7,0	-2,7
Embarcados	t	6 144	6 200	6 897	19 241	9,9	10,0	3,8	7,7
Desembarcados	t	5 520	5 561	6 315	17 395	-7,7	-10,8	-16,6	-12,0
TRANSPORTE FERROVIÁRIO									
Transporte ferroviário pesado									
Passageiros transportados	10³	13 314	11 952	13 354	38 620	5,5	2,3	-1,6	1,9
Suburbano	10³	11 943	10 808	11 976	34 727	6,4	4,0	-1,6	2,8
Interurbano	10³	1 364	1 137	1 368	3 869	-2,0	-11,4	-2,3	-5,1
Internacional	10³	7	7	10	24	0,0	0,0	-9,1	-4,0
Mercadorias transportadas	t	803 164	750 542	746 671	2 300 377	27,4	2,6	-7,7	6,0
Mercadorias transportadas	10⁶ tKm	175	152	152	479	35,2	-3,9	-11,6	4,2
Transporte por metropolitano									
Passageiros transportados	10³	20 544	19 293	20 968	60 805	3,6	7,6	-2,1	2,7
Lisboa	10³	15 818	14 795	15 797	46 410	2,3	6,8	-3,8	1,5
Porto	10³	4 726	4 498	5 171	14 395	8,0	10,2	3,6	7,0

Fonte: INE, Actividade de Transportes - 1º Trimestre de 2011

(a) Os portos de Figueira da Foz, Funchal, Caniçal e Porto Santo apresentam alguns dados estimados.

II. TRANSPORTE DE MERCADORIAS (4º trimestre de 2010)

II.1 Movimento de mercadorias no Continente, por modos de transporte

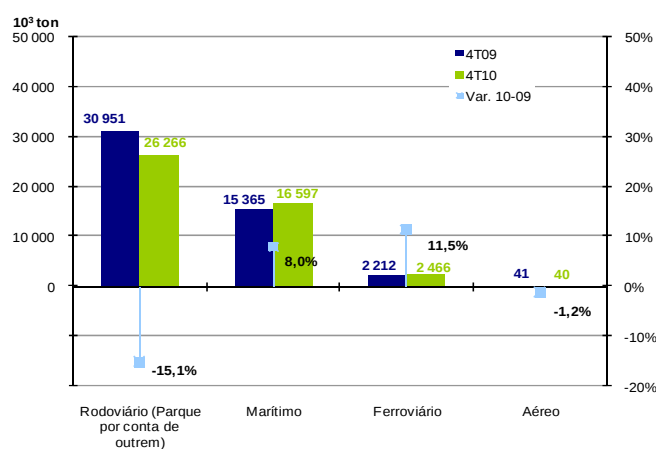
No 4º trimestre de 2010 o transporte de mercadorias realizado pelo conjunto dos diferentes modos de transporte¹ no Continente ascendeu a 45,4 milhões de toneladas, registando uma quebra em termos homólogos de 6,6%.

No modo rodoviário, na actividade assegurada pelo **transporte por conta de outrem**, a exemplo do observado nos três primeiros trimestres de 2010, manteve-se a tendência de contracção face a igual período do ano anterior, situando-se no trimestre em análise em -15,1%, com um total de 26,3 milhões de toneladas transportadas.

A carga movimentada pelo modo aéreo registou igualmente uma diminuição comparativamente ao 4º trimestre de 2010, tendo-se situado em -1,2%.

Diferente situação foi observada nos restantes modos de transporte, com evoluções homólogas positivas na actividade dos modos ferroviário (+11,5%) e marítimo (+8%).

Figura 9 – Movimento de mercadorias no Continente, por modo de transporte



II.2 Transporte Rodoviário de Mercadorias

No 4º trimestre de 2010 o transporte rodoviário de mercadorias realizado por veículos nacionais (incluindo a totalidade do **transporte por conta própria e por conta de outrem**) revelou um comportamento semelhante ao trimestre anterior, registando um decréscimo em termos de tonagem de mercadorias transportadas (-9%, face ao 4º trimestre de 2009) e, em termos de volume de transporte, uma variação homóloga positiva de 14,7%.

Neste trimestre registaram-se 9 029 milhões de toneladas-quilómetro no transporte rodoviário, para os quais o tráfego internacional contribuiu

8/10

¹ Valor obtido pela soma dos modos de transporte, não tendo em conta a inter-modalidade do transporte (uma mercadoria pode ser transportada por mais do que um modo de transporte no seu movimento). Apenas se considerou o serviço de transporte comercial.

com 6 254 milhões, correspondendo cerca de 69,3% do volume de transporte efectuado por veículos nacionais (cerca de 9 p.p. adicionais face ao mesmo período do ano anterior).

O tráfego nacional apresentou uma evolução negativa, tanto na tonelage de mercadoria transportada (-11,9%, face ao trimestre homólogo), como no volume de transporte, já que os 2 775 milhões de toneladas-quilómetro de mercadorias transportados no 4º trimestre representaram um decréscimo homólogo de 11,5%.

Por tipo de operador pode constatar-se que ambos os parques apresentaram evoluções homólogas positivas no que se refere ao volume de transporte, apresentando o parque por conta própria um acréscimo de 13,2% e o parque por conta de outrem uma subida de 15%, face ao 4º trimestre de 2009.

Quadro 3 - Principais indicadores da actividade do transporte rodoviário de mercadorias

Quadro 3 - Principais indicadores da actividade do transporte rodoviário de mercadorias									
	Unidade	Período temporal				Var. % 10/09			
		1.ºT 10	2.ºT 10	3.ºT 10	4.ºT 10	1.ºT 10	2.ºT 10	3.ºT 10	4.ºT 10
TRANSPORTE RODOVIÁRIO									
Mercadorias transportadas (toneladas)	10 ³ t	56 471	57 889	58 834	49 009	-21,0	-18,5	-6,1	-9,0
Tráfego nacional	10 ³ t	51 489	52 460	53 237	43 358	-20,8	-19,7	-7,6	-11,9
Tráfego internacional	10 ³ t	4 981	5 429	5 596	5 652	-23,1	-4,9	11,5	22,0
Parque por conta própria	10 ³ t	21 118	22 142	21 650	22 743	-28,2	-24,1	-11,8	-0,7
Parque por conta de outrem	10 ³ t	35 353	35 747	37 183	26 266	-16,0	-14,5	-2,4	-15,1
Mercadorias transportadas (toneladas-quilómetro)	10 ⁶ tKm	8 603	8 796	9 055	9 029	-14,8	-11,2	13,3	14,7
Tráfego nacional	10 ⁶ tKm	3 364	3 207	3 535	2 775	-8,3	-23,7	3,4	-11,5
Tráfego internacional	10 ⁶ tKm	5 239	5 589	5 520	6 254	-18,6	-2,0	20,8	32,1
Parque por conta própria	10 ⁶ tKm	1 102	1 256	1 204	1 525	-25,4	-13,5	-14,4	13,2
Parque por conta de outrem	10 ⁶ tKm	7 501	7 540	7 851	7 503	-13,0	-10,8	19,3	15,0

Fonte: INE, Actividade de Transportes - 4º Trimestre de 2010; resultados preliminares

NOTAS METODOLÓGICAS

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

A taxa de utilização nos sistemas de metropolitano corresponde ao quociente passageiros-km / lugares-km.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Os resultados apresentados resultam do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

Parque por conta de outrem – Parque de veículos das empresas habilitadas a exercer a actividade transportadora por conta de terceiros.

Nota: resultados preliminares relativamente ao 4º trimestre de 2010.